



Data: 06.08.2020

Título: A máscara-escudo

Pub: **SÁBADO**

Tipo: Revista Nacional Semanal

QuickCom
comunicação integrada

Secção: Nacional

Pág: 16

A NOVIDADE

A máscara-escudo

Protege contra vários vírus e bactérias e é capaz de inativar o novo coronavírus em cerca de 30 minutos. Foi criada pela empresa portuguesa Adalberto e é única no mundo.

Por **Lucília Galha**

A primeira máscara que inativa o novo coronavírus

- 100% portuguesa
- Biodegradável e isenta de metais pesados
- Dura 50 lavagens e não é preciso lavá-la diariamente
- Custa 10 euros
- Funciona como um escudo defensivo dos dois lados

- 1. Proteção repelente à água** (para as gotículas não se fixarem na máscara), antivírico para inativar a Covid-19 (a 99,7%) e antimicrobiano
- 2. Filtro de alta retenção de partículas**
- 3. Outra camada de antivírico, tecido térmico com controlo de humidade** (para evitar que a máscara fique molhada) e antimicrobiano para gestão de odor (e mantê-la fresca e limpa)

Fonte: SÁBADO/Adalberto

E se houvesse uma máscara com as mesmas características de segurança das FFP2 (ou seja, com proteção de dentro para fora e de fora para dentro), mas que fosse reutilizável? Foi com base nesse pressuposto que, ainda no início de março, logo que começaram a surgir os primeiros casos de Covid-19 em Portugal, a têxtil Adalberto come-

çou a criar a MOxAd-tech. Contudo, o conceito foi ainda mais longe: esta é a primeira máscara capaz de inativar o vírus SARS-Cov2. Além disso, é portuguesa e é "única no mundo", diz a CEO da empresa, Susana Serrano.

A capacidade de inativação do vírus foi testada pelo Instituto de Medicina Molecular, da Universidade de Lisboa. "O teste foi feito usando 200 mil doses

de vírus da Covid-19. Ao fim de meia hora, há uma inativação na ordem dos 99,7%", explica. A máscara funciona como um escudo contra vírus e bactérias. Pode ser usada todo o dia e "não precisa de se lavar diariamente", diz Susana Serrano. Além de Portugal, está certificada também em Espanha e em França. A máscara já é exportada para sete países, como Dubai e Polónia. ■